

RESULTADOS FINAIS

da pesquisa dos impactos do

COVID-19

sobre as

INDÚSTRIAS CEARENSES

FIEC | OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

MAIO/2020

PERÍODO DE COLETA: 29/04/2020 a 18/05/2020 | Nº DE EMPRESAS PARTICIPANTES: 158

RESUMO EXECUTIVO

A pesquisa realizada pelo Observatório da Indústria do Sistema FIEC identificou os principais impactos da Covid-19 na percepção da indústria cearense. Entre os principais pontos, destacam-se:

- A maioria das firmas respondentes têm sua principal unidade localizada na Região Metropolitana da Fortaleza (74,7%). Grande parte encontra-se em funcionamento com a permissão dos decretos estaduais (50%). Contudo, a quantidade de empresas suspensas pela determinação legal ainda é significativa (48,1%). Já 1,9% suspendeu suas atividades por vontade própria.
- Apesar da crise e da continuidade dos custos, 54,4% das empresas não demitiram funcionários nos últimos trinta dias. 25,3% demitiu entre 1% e 25% do quadro de colaboradores e apenas 5% respondeu ter demitido mais de 75% dos empregados. Dessa forma, a estimativa total de demissões até agora é de 14,4% na Indústria.
- Atualmente, 65,8% das empresas estão antecipando as férias individuais dos colaboradores para lidar com a medida de isolamento social. As outras medidas mais adotadas para mitigar os custos são: operacionalização remota das atividades (44,9%), concessão de

férias coletivas (29,8%) e diferimento do recolhimento do FGTS (31,7%).

- Se mantida a impossibilidade de funcionamento, 67,7% das indústrias reduzirão seu volume de produção em mais de 50%. A estimativa média dos empresários é de uma diminuição de 62,6% no faturamento do mês. Porém, é importante ressaltar que metade das empresas afirma que não abrirá demissões em massa: 34,8% não modificará a quantidade funcionários e 15,2% reduzirá entre 5 e 25%. Dessa forma, se mantidas as restrições de funcionamento, estima-se que chegue a 38,3% de demissões na Indústria no próximo mês.
- A maioria das empresas não solicitou crédito através dos novos programas do governo federal de acesso a capital de giro (51,3%). Entre as indústrias que solicitaram crédito, 59,7% tiveram suas solicitações negadas, enquanto 22,1% tiveram suas aprovações aprovadas parcialmente, ou seja, apenas 18,2% obtiveram o valor integral solicitado para seu capital de giro. Possivelmente as condições determinadas para a tomada de empréstimos não são factíveis na atual conjuntura, pois 71,5% dos empresários apontaram a facilitação do crédito como uma medida necessária.

A pesquisa sugere que a Indústria cearense encontra-se em uma situação crítica. A medida de isolamento social é recomendada pela Organização Mundial da Saúde, bem como está sendo implementada em todos os estados brasileiros por ser considerada pelos especialistas a mais eficiente no combate ao coronavírus. No entanto, apesar de mitigar os problemas de saúde, ela traz o efeito colateral da retração econômica. Para equilibrar o combate aos riscos econômicos e sanitários, é fundamental aprimorar as medidas de apoio aos empresários e trabalhadores.

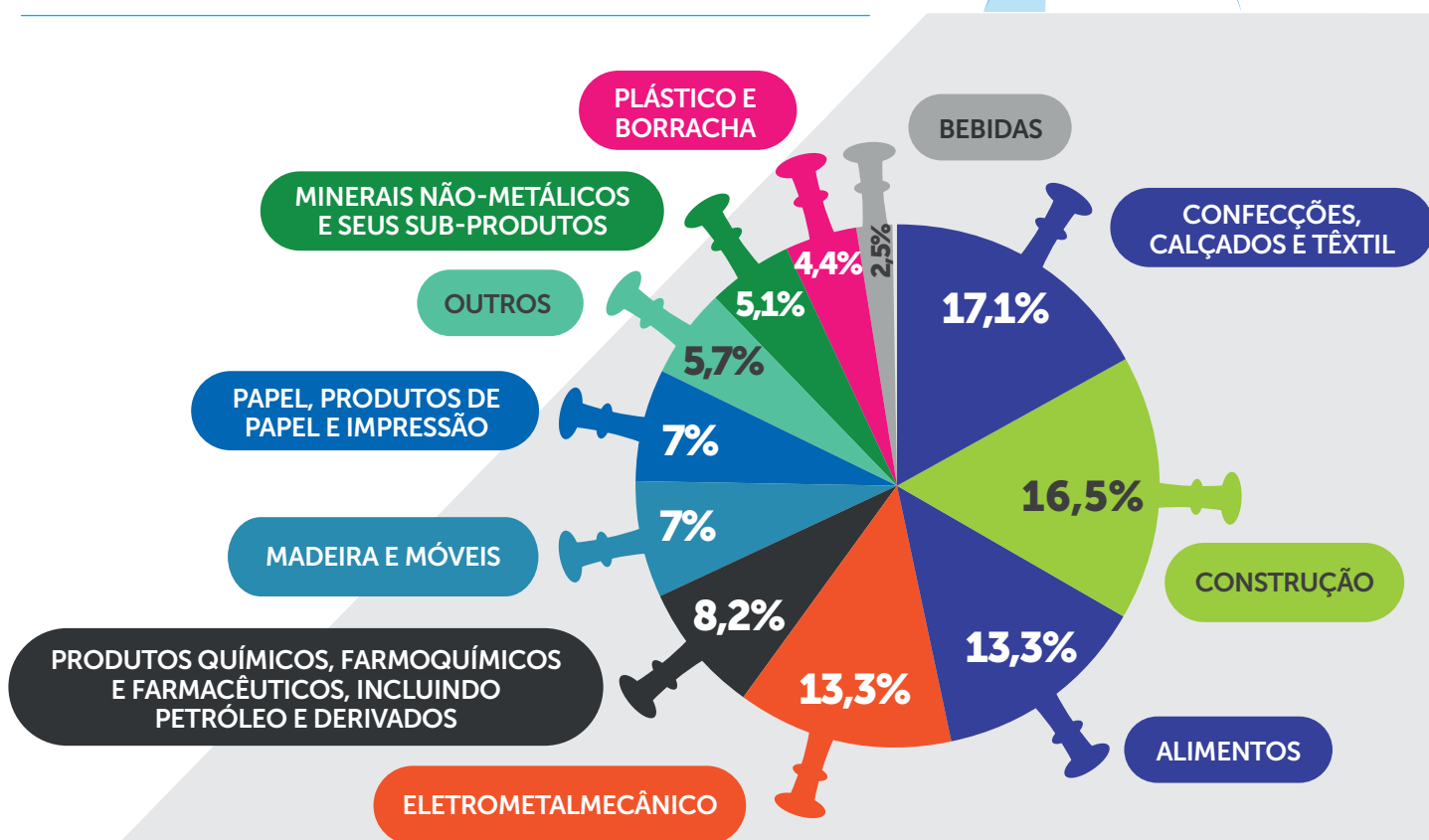
Ressaltamos algumas ações já adotadas em outros países: i) aumento dos testes e celeridade nos diagnósticos de suspeitos de contágio; ii) expansão dos leitos para atendimento aos casos graves de infectados; iii) auxílio emergencial aos trabalhadores informais; iv) facilitação da tomada de empréstimos a juros baixos (ou mesmo nulos) e pagamento a partir do ano que vem; v) extensão do prazo de pagamento de empréstimos tomados entre o ano passado e este ano; vi) extensão do prazo de pagamento dos impos-

tos. Com a implementação destas medidas e com total confiança nos profissionais de saúde do Ceará, será possível proporcionar as condições para a resolução da crise.



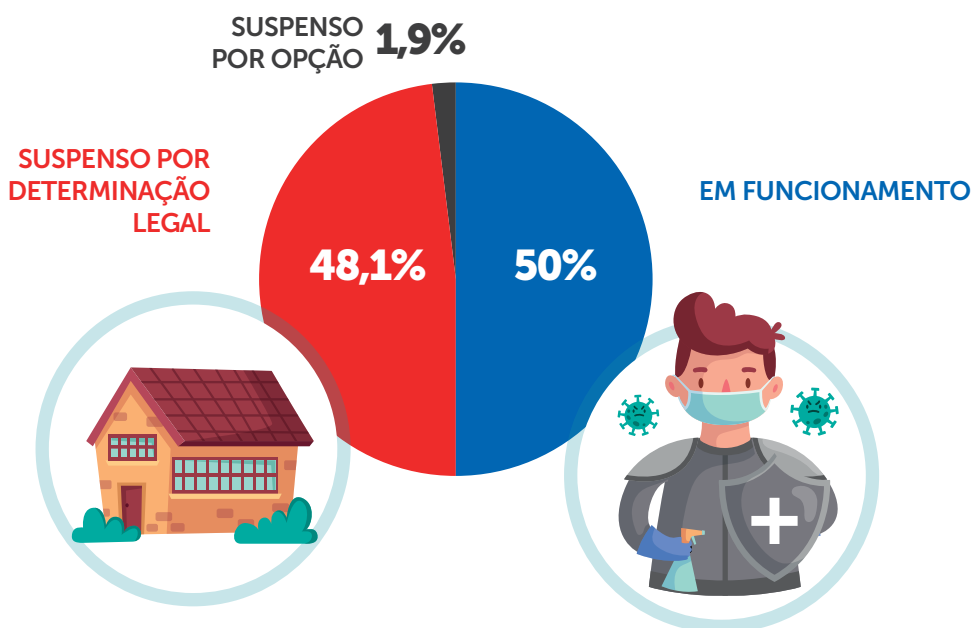
01

SETOR DE ATIVIDADE DA EMPRESA RESPONDENTE



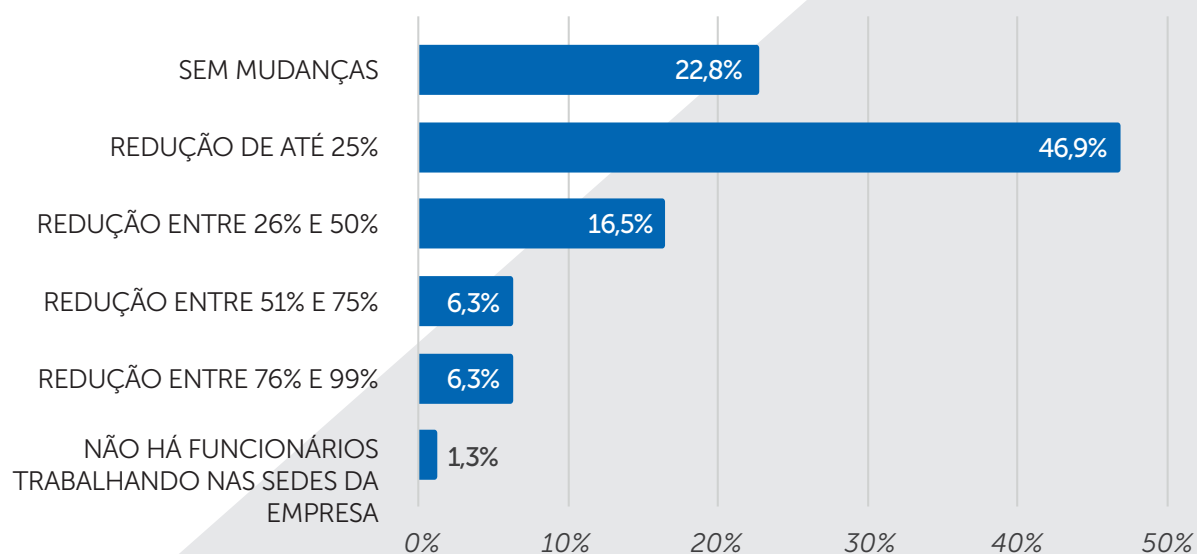
02

FUNCIONAMENTO DA UNIDADE PRODUTIVA DA EMPRESA



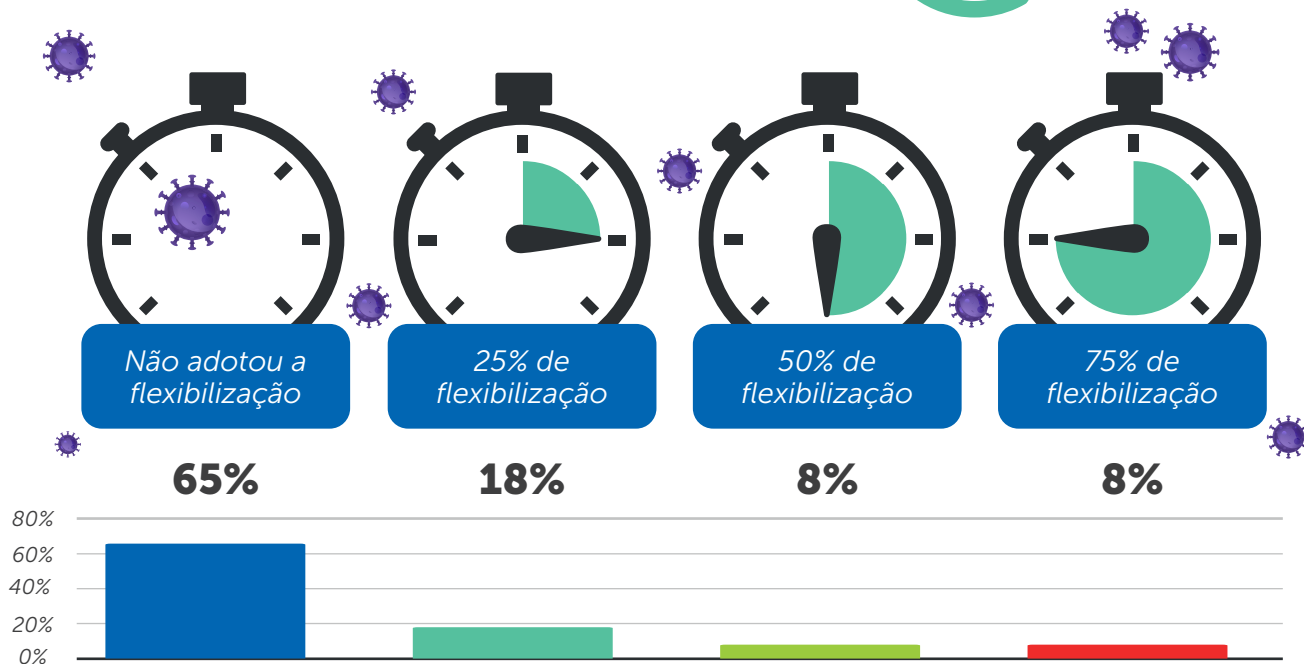
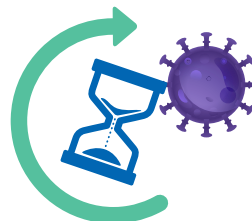
03

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS TRABALHANDO FORA DA EMPRESA



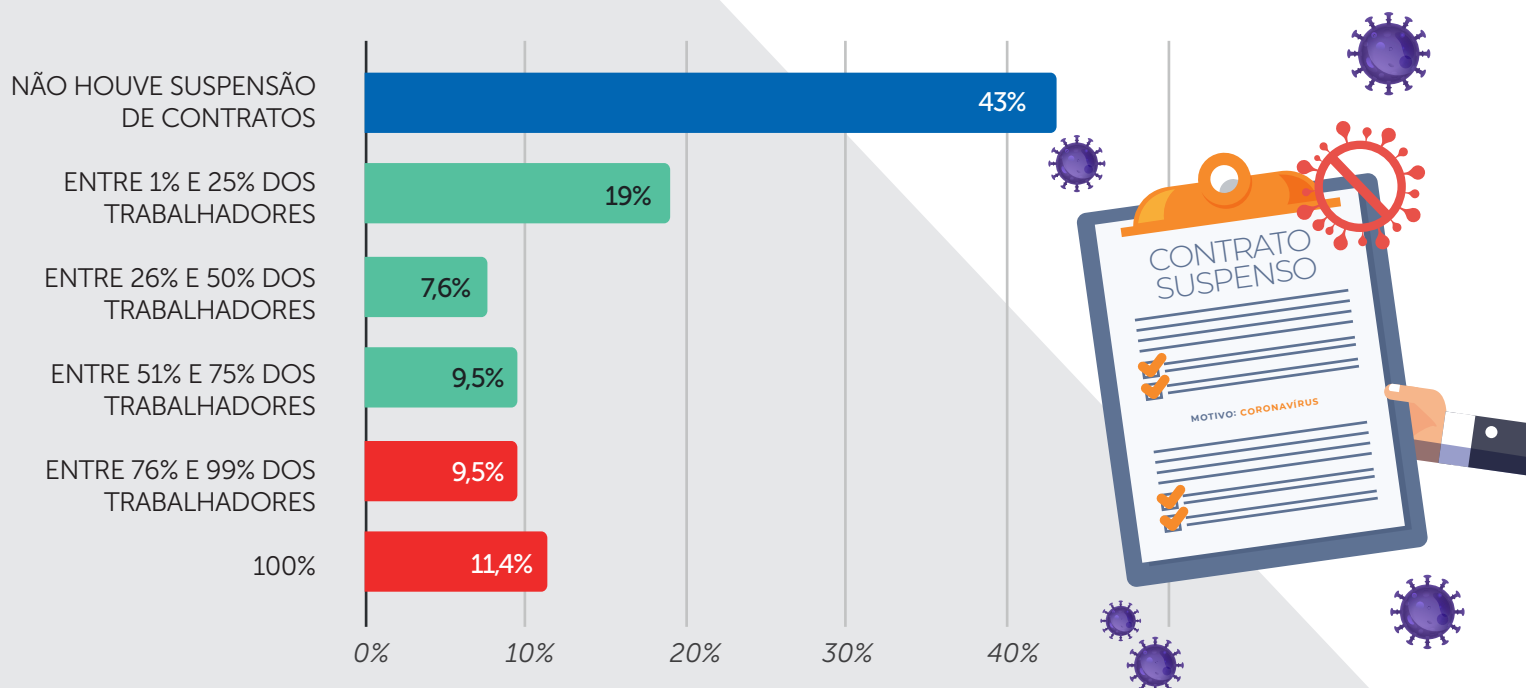
04

FLEXIBILIZAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO



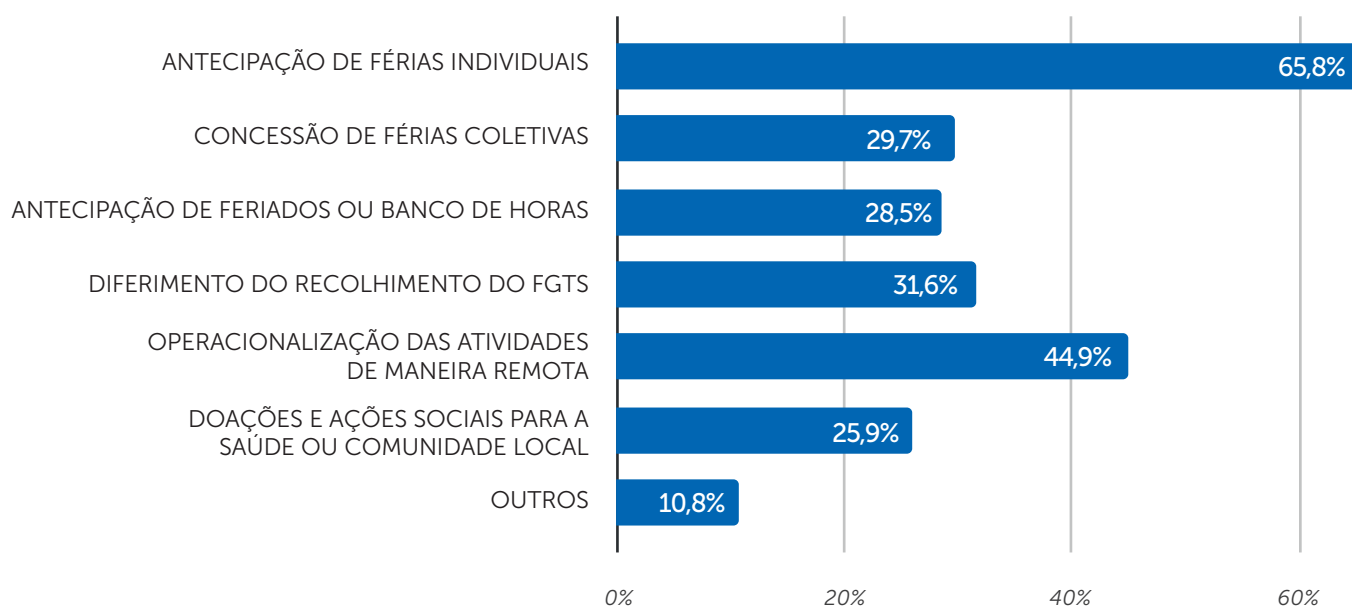
05

SUSPENSÃO DE CONTRATOS DE TRABALHO NO MÊS



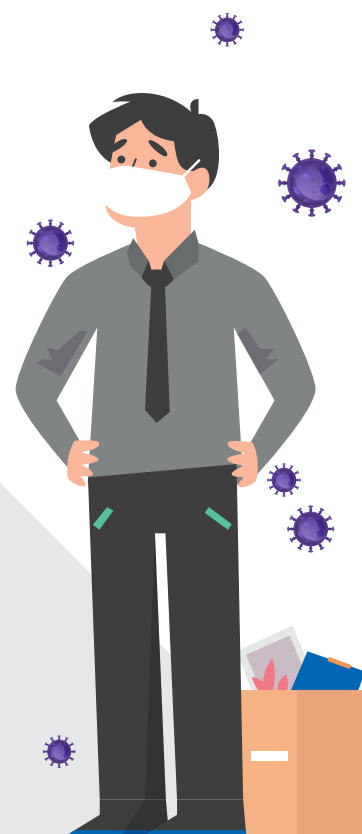
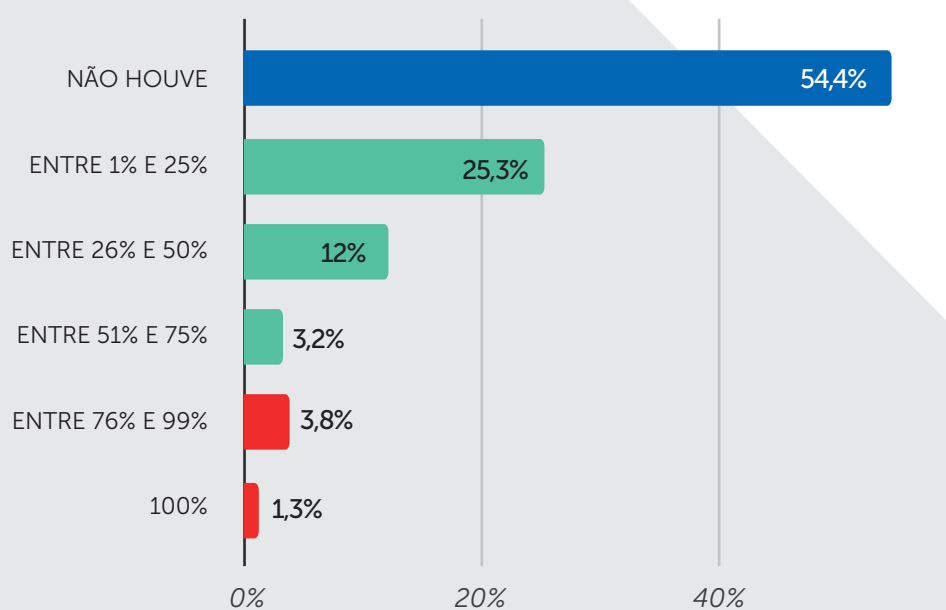
06

MEDIDAS ADICIONAIS IMPLEMENTADAS



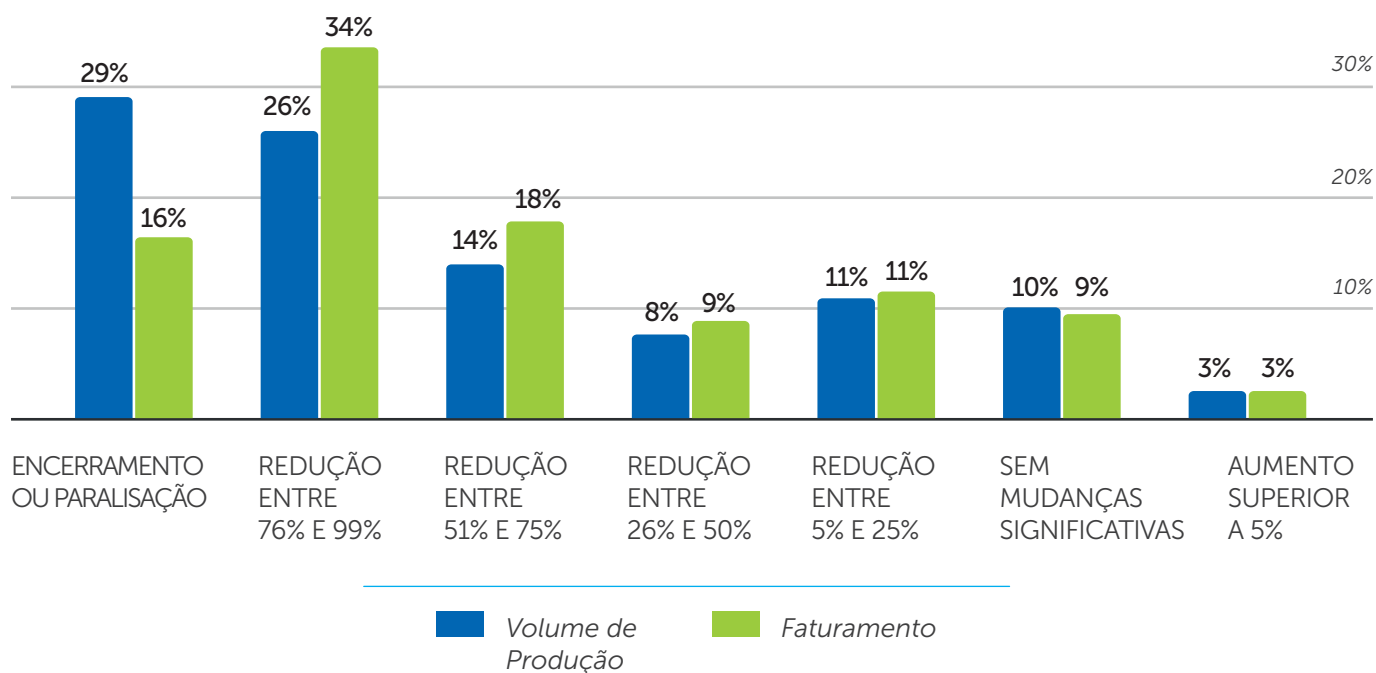
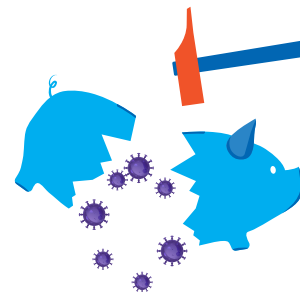
07

DEMISSÕES NO MÊS



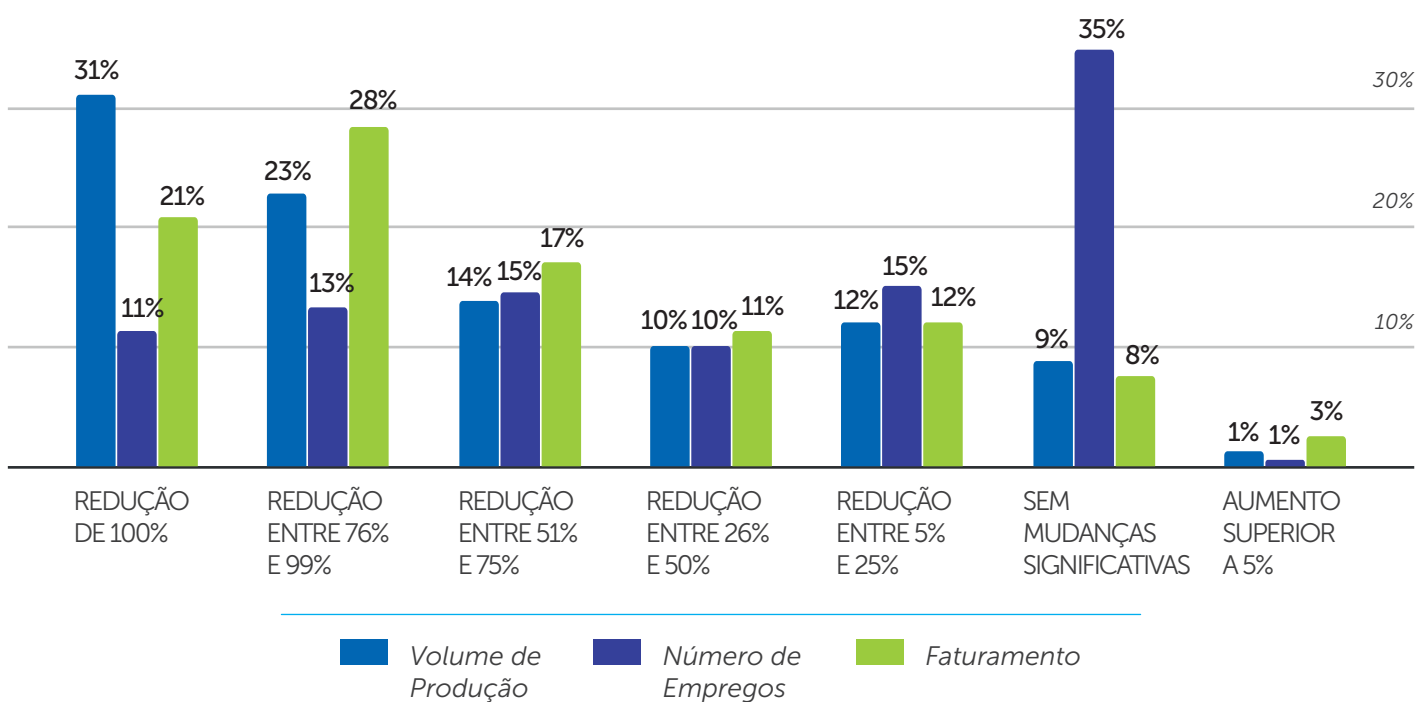
08

IMPACTO ATUAL: VOLUME DA PRODUÇÃO X FATURAMENTO



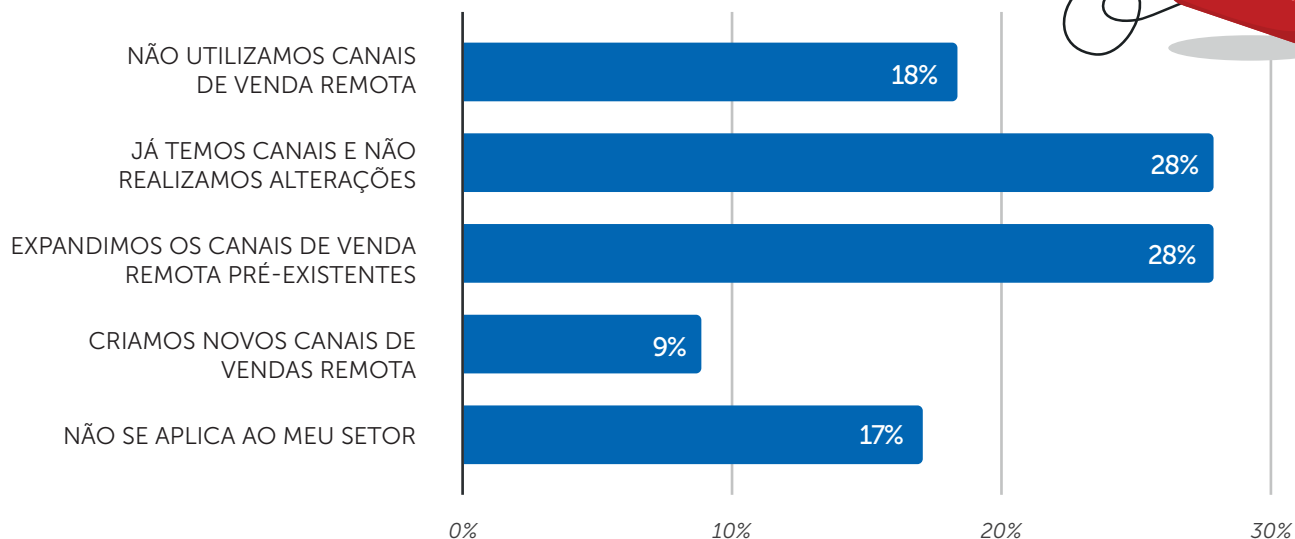
09

IMPACTO FUTURO: VOLUME DA PRODUÇÃO X EMPREGO X FATURAMENTO



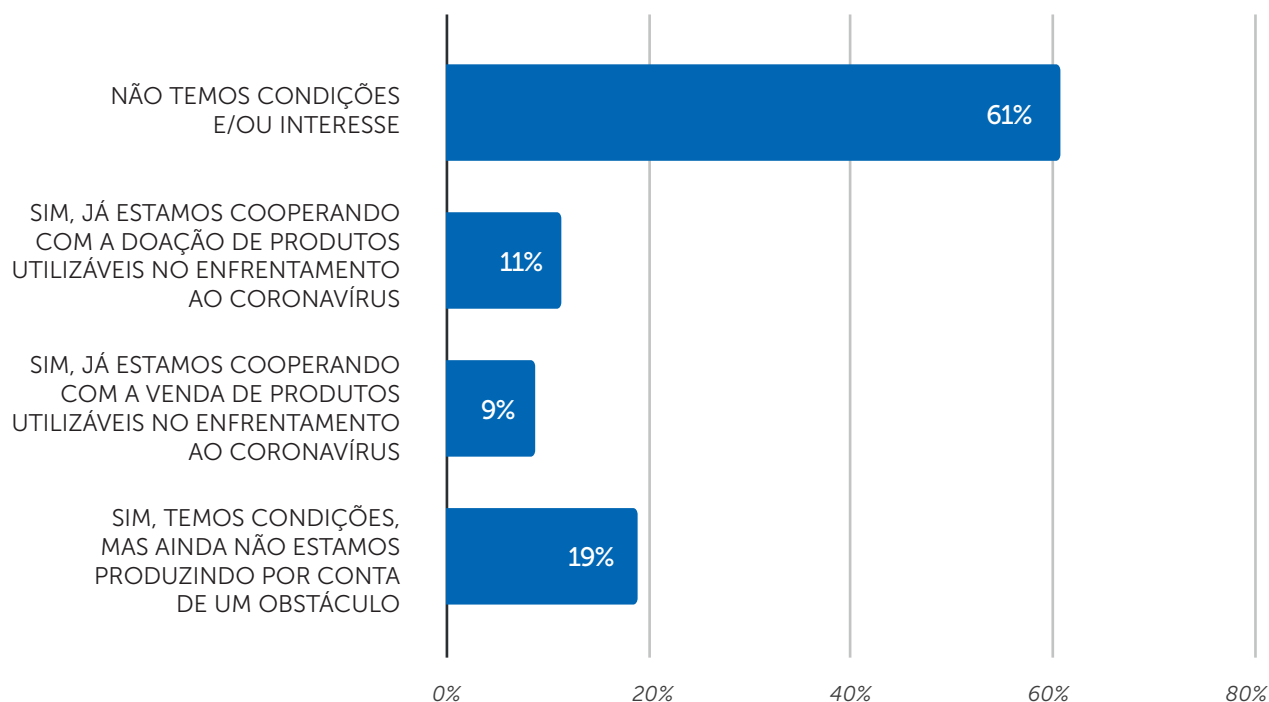
10

DIVERSIFICAÇÃO DOS CANAIS DE VENDA REMOTA



11

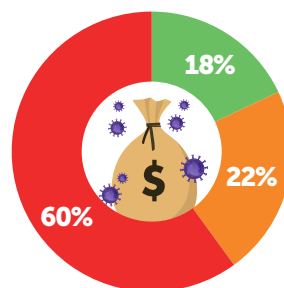
CONDIÇÕES PARA READEQUAR A OPERAÇÃO E PRODUZIR PRODUTOS PARA O ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS



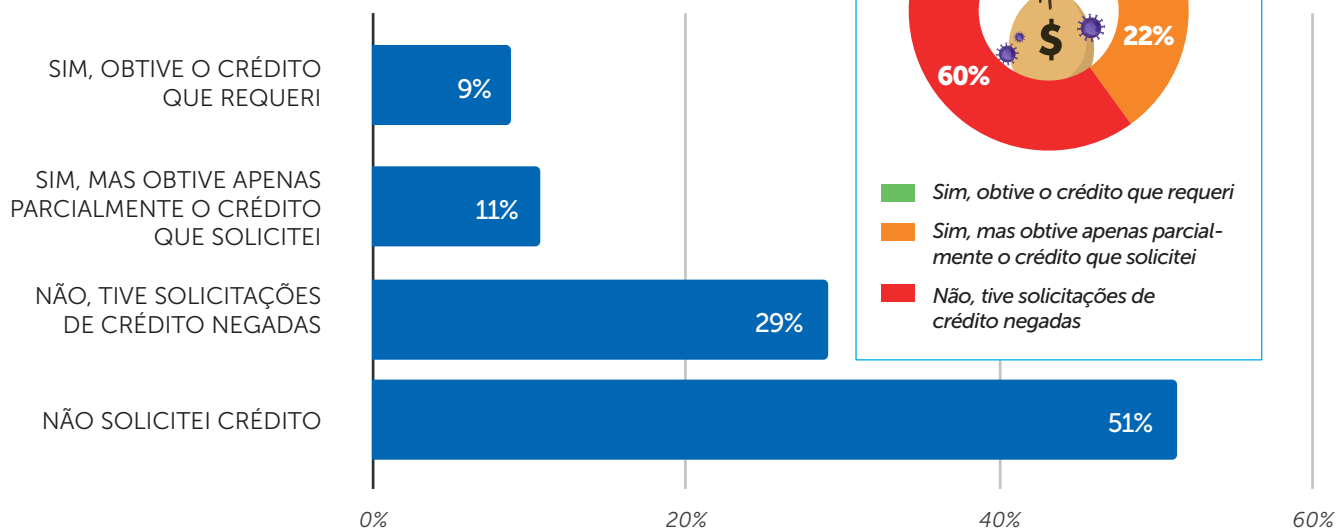
12

ACESSO AOS PROGRAMAS ADICIONAIS DE CRÉDITO

DENTRE AS EMPRESAS QUE SOLICITARAM O CRÉDITO...



■ Sim, obtive o crédito que requeri
■ Sim, mas obtive apenas parcialmente o crédito que solicitei
■ Não, tive solicitações de crédito negadas



13

POLÍTICAS COM NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO

